

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVI

JUNHO, 1885

N. 12

FEBRE AMARELLA

Na primeira quinzena do corrente mez a febre amarella augmentou de frequencia, sendo graves em sua maioria os casos observados, e não poucos fataes; na segunda, porém, que está a findar, o numero dos attaccados tem diminuido consideravelmente, sobre tudo depois que baixou a temperatura, que era muito mais alta do que costuma ser na estação em que nos achamos.

Se continuar a diminuir o calor, e principalmente se nos visitarem os costumados temporaes do sul, que já tardam na quadra presente, é de esperar que durante o proximo mez de Julho venha a extinguir-se de todo a actual epidemia de febre amarella.

Alem d'isso, para este resultado tambem devemos contar com a coadjuvação das medidas sanitarias postas em pratica no principio d'este mez pelo governo da provincia, felizmente confiado ao nosso eminente collega o Exm. Sr. Dr. Almeida Couto, que á sua elevada competencia profissional reúne a melhor vontade de bem servir ao seu paiz, e em particular aos seus concidadãos, n'esta conjunctura em que a saude publica n'esta capital reclama de S. Exa. como medico e como authoridade administrativa superior da provincia, os seus cuidados, a sua energia e o seu patriotismo.

Com effeito, um dos primeiros actos do Sr. Dr. Couto foi adoptar, e pôr logo em pratica, de accordo com as autoridades

municipal, sanitarias, e policiaes, e com os pareceres de profissionaes competentes, medidas que podessem obstar ao progresso e diffusão da febre amarella na cidade, e nos navios surtos no nosso porto.

As principaes foram as seguintes :

«Que sob a direcção do conselheiro inspector da saude publica e com a codjuvação de um medico nomeado far-se-hia d'ora em diante com a maior rapidez e zelo a sequestração de enfermos pobres, e a desinfecção das casas onde tivesse havido casos de febre amarella;

«Que por circulares dirigidas aos medicos clinicos, e por ordens expedidas ás authoridades policiaes das diversas parochias, solicitassem o inspector da saude publica e o chefe de policia a notificação de todos os casos de febre amarella, afim de se proceder ás medidas de sequestração e de desinfecção reclamadas;

«Que por ordens expedidas ás authoridades policiaes lhes fosse rigorosamente imposto que se prestassem a todas as diligencias indispensaveis ao trabalho de sequestração e desinfecção, e aos trabalhos das commissões da municipalidade, nas visitas parochiaes de sanificação ;

«Que no serviço dos enterramentos, feito com a maxima presteza possivel, o cadaver fosse submettido a uma desinfecção rigorosa, e transportado em caixão hermeticamente fechado pelo mais curto trajecto ;

«Que a municipalidade tomasse a si o encargo de empregar todos os esforços para melhorar o estado de aceio da cidade, e que reclamasse, sempre que entendesse necessario, qualquer auxilio ao alcance da presidencia ;

«Que se compellisse á dispersão os individuos residentes em hotéis, collegios, cortiços, etc., onde tivesse havido algum caso de febre amarella, exigindo rigorosa desinfecção do local ;

«Que a municipalidade promovesse, como já havia sido resolvido, a substituição das bocas de lobo por aberturas com

valvulas para communicação das sarjetas das ruas com os respectivos canos ;

«Que dos espolios dos fallecidos de febre amarella, mórmente os objectos usados durante a molestia, fossem sempre desinfectados ou incinerados, sendo possível.»

Alem d'estas medidas de urgencia, pelo que respeita á cidade o Sr. Dr. Almeida Couto convidou tambem o corpo consular individualmente por officio a que recomende aos capitães de navios de suas respectivas nacionalidades, que não permittam ás suas tripulações a livre ou frequente communicação com a terra, e que demorem o menos possível os navios no ancoradouro.

Tambem attendeu a outro ponto importante pelo que respeita á prevenção por meio do internamento facultativo dos individuos mais susceptíveis de contrahir a febre amarella, mórmente dos estrangeiros recém-chegados ; aos que quizessem usar d'este meio preventivo, o mais efficaz de todos, e não tivessem recursos pecuniarios para o transporte, mandou o governo provincial offerecer passagem gratuita pelas linhas ferreas e de navegação subvencionadas pela provincia.

Creemos que se todas estas providencias houvessem sido adoptadas, postas em pratica logo que se manifestaram os primeiros casos indubitaveis de febre amarella nos ultimos mezes do anno passado, muito menor teria sido o desenvolvimento da molestia, e portanto a perda de vidas, e a diminuição do movimento commercial motivada pelo temor que se apoderou das populações do centro da provincia, e das limitrophes, que se abastecem no nosso mercado.

Junho 27.
